

1 ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO DA CÂMARA DE GESTÃO DE
2 PESSOAS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, realizada aos dezenove do
3 mês de setembro do ano de dois mil e quatorze, às nove horas e quarenta e
4 seis minutos, no Salão de Atos, do Prédio da Reitoria, da Universidade de
5 Brasília, com a presença dos Conselheiros: Prof^a Dr^a GARDÊNIA DA SILVA
6 ABBAD – Decana de Gestão de Pessoas e Presidente da Câmara de Gestão
7 de Pessoas; ANTÔNIO CÉSAR DE OLIVEIRA GUEDES/TAE; CARLOS
8 ALBERTO PEREIRA DOS SANTOS/IE; CLÓVIS ACHY SOARES MAIA/IF;
9 ELIZABETH MARIA MAMEDE DA COSTA/FUP; ELIZÂNIA DE ARAÚJO
10 GONÇALVES/FE; JOÃO BATISTA SOARES/FAV; JURANDIR RODRIGUES
11 DE SOUZA/IQ; LUANA CRISTINA DE MELO VARGAS/IdA; MARIA DO
12 SOCORRO OLIVEIRA MARZOLA/TAE; MÁRCIA TEREZINHA LONGEN
13 ZINDEL/FT; MARIA IVONEIDE DE LIMA BRITO/TAE; RODOLFO MORAES
14 REIS/FACE; YOLANDA GALINDO PACHECO/FM; VALDECI DA SILVA
15 REIS/IGD; Compareceram como convidado: RODRIGO NUNES
16 ENDRES/ATENS/ATENS; PERLA ALVEZ MOTTA SANTOS/ATENS;
17 ARENILDO SOARES ALVES/SINTFUB; RAIMUNDO NONATO ARAÚJO
18 NASCIMENTO/SINTFUB; EVERALDO JOSÉ DA SILVA/DGP/DSQVT e
19 ANGELA DA SILVA FERREIRA/DGP/DSQVT. Justificou a ausência os
20 Conselheiros AUGUSTO CÉSAR DE MENDONÇA BRASIL/FGA. Aberta a
21 Sessão, a Presidente deu as boas vindas a todos e prosseguiu com os
22 Informes: conforme segue: – **1.1 - XXXIV Encontro Nacional de Dirigentes**
23 **de Pessoal e de Recursos Humanos - (ENDP)** – O encontro aconteceu na
24 Universidade Federal do Amazonas (UFAM), no período de 1º a 04/09/2014,
25 que reuniu vários dirigentes de todas as Universidades do Brasil, tratando de
26 assuntos relacionados a dimensionamento de quadro de técnico-
27 administrativo, carreira de técnico e a necessidade de reformulação e revisão
28 Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, e dos
29 quadros de docentes. Também se discutiu a questão de aposentadoria, esse
30 é um ponto que posteriormente trataremos na CGP, que é a contagem de
31 tempo especial de insalubridade para fins de aposentadoria e abono
32 permanência. A legislação é bastante complexa e foi discutida no encontro
33 em função de duas normas emanadas no ano passado pelo Ministério do
34 Planejamento, Orçamento e Gestão (MP) que manda rever muitas
35 aposentadorias em função da documentação que consideram precárias ou
36 que não se aplica à legislação. Então como temos muitos servidores da UnB
37 solicitando abono permanência, tentando contar o tempo especial, e mais
38 outros que já se aposentaram com essa contagem de tempo especial,
39 estamos fazendo uma força tarefa de análise da situação e em breve
40 informaremos à CGP o andamento. Nesse Encontro também se discutiu a



41 questão da ampliação dos quadros nas Universidades e a necessidade de se
42 fazer em algum momento a consolidação da Reestruturação e Expansão das
43 Universidades Federais. A presidente da CGP reitera que esse encontro é
44 anual, participando como dirigente do Fórum Nacional de Pró-Reitores de
45 Gestão de Pessoas (FORGEPE) e lá tiveram uma reunião dos Pró-reitores e
46 que a próxima reunião está marcada para os dias 8 e 9/10 na Associação
47 Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior -
48 ANDIFES para tratar da pauta considerando temas prioritários para os
49 próximos anos. **1.2 - Técnicos em Laboratórios** – A presidente da CGP
50 informa que está se fazendo uma pesquisa nos laboratórios, e que deve ser
51 concluído o mais rápido possível. Esta Câmara criou um Grupo de Trabalho
52 que propôs um questionário de avaliação das condições dos laboratórios e
53 das demandas de pessoal dos laboratórios da Universidade. Na verdade,
54 conforme informação do Decanato de Planejamento e Orçamento – DPO,
55 temos cadastrados, aproximadamente, 707 laboratórios na UnB, em que está
56 se realizando um censo pelo Decanato de Planejamento e Orçamento para
57 verificar que laboratórios são esses, que por meio de uma amostragem com
58 aquelas unidades que têm laboratórios com infraestruturas complexas e que
59 exigindo pessoal com qualificação especializada. Já foram visitadas as
60 Faculdades e Institutos a seguir: Faculdade de Tecnologia, Instituto de
61 Biologia, Instituto de Geociências, Faculdade de Agronomia e Medicina
62 Veterinária, Faculdade de Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, a
63 Comissão de Gerenciamento, Tratamento e Destinação de Resíduos
64 Perigosos da UnB - GRP/UnB e FUP. Dentre as Unidades visitadas as
65 demais faculdade e institutos estão sendo agendadas. A Presidente informa
66 que o objetivo das visitas é para alocação de técnico em laboratório, e que
67 temos 63 aprovados neste cargo com um cadastro de reserva de várias
68 especialidades, porém poucos aprovados para cada especialidade como
69 química, física, biologia e análise clínicas. Então precisa-se otimizar a
70 alocação desses servidores e estamos fazendo as coletas de dados junto aos
71 coordenadores e a consolidação será feita com diretores com a conclusão de
72 no máximo nos 30 dias. **1.3 – Relatório TCU** – A Presidente da CGP passa a
73 palavra para a servidora Emelle Novaes (ASCOL/DGP) para apresentar as
74 atividades de auditoria que o DGP tem realizado. A servidora Emelle/DGP
75 iniciou lembrando da primeira etapa em que foi apresentado o relatório n.
76 01/2014 à CGP que consistia basicamente da análise feita e as próximas
77 ações que se tomariam em relação ao Acórdão do TCU n. 1289/2012, que trata
78 de indícios acúmulo de cargos, possível quebra de Dedicção Exclusiva – DE
79 e abate teto. Lembrou que nessa 2ª etapa do trabalho o DGP, após a
80 análise dos 516 casos apontados pelo TCU, teve que enviar 167 cartas,
81 solicitando explicações sobre os indícios apontados pelo Tribunal de Contas

⑤
d

82 da União. O Acórdão é separado em seis relações (planilhas) e, após a
83 análise, restou três lotes para acompanhamento. O primeiro lote trata de
84 acúmulo de cargos e jornada incompatível acima de 60 horas semanais. Para
85 esses casos foi feita a análise da compatibilidade de horário, onde foi
86 examinada as duas escalas concluindo pela possibilidade ou não de exercer
87 jornada acima das 60 horas semanais. O segundo lote, trata de cargos
88 inacumuláveis em desacordo com a Constituição Federal de 1988, neste
89 caso, percebemos que houve um equívoco nas planilhas apresentadas pelo
90 TCU, pois após o envio das Cartas, identificamos que a maioria realmente era
91 da área da saúde, não estando, portanto, em desacordo com a legislação
92 vigente, nesses casos, os ser. O terceiro lote tratou de indícios de quebra de
93 Regime de Dedicção Exclusiva, e nesse caso, o DGP verificou que a maioria
94 dos docentes citados pelo TCU já haviam pedido a desvinculação dos
95 empregos anteriores, sendo assim, os servidores apresentaram
96 documentações comprobatórias ao DGP para encaminhamento ao TCU.
97 Além das Cartas, quanto à relação que trata de abate teto, as ocorrências
98 foram encaminhadas à Coordenadoria de Operações Financeiras –
99 DGP/COFIN para posterior envio a Assessoria do DGP para consolidação e
100 envio ao TCU. A servidora Emelle (ASCOL/DGP) alertou ainda que as
101 informações contidas no referido Acórdão foram extraídas da Relação Anual
102 de Informações Sociais (RAIS), e que possivelmente, para os casos
103 relacionados aos docentes em regime de DE, tais informações declaradas na
104 RAIS foram anteriores às baixas nas carteiras de trabalho das empresas em
105 que os docentes eram vinculados, uma vez que a maioria dos casos já
106 estavam regularizados após análise documental efetuada pela ASCOL. A
107 servidora concluiu informando que está disponível no sítio do Decanato de
108 Gestão Pessoas no link “Relatórios DGP”, os documentos com todas as
109 informações pertinentes aos trabalhos realizados nos dois primeiros relatórios
110 elaborados pelo DGP. Informamos que o terceiro relatório está em fase de
111 elaboração, e em breve o trabalho será concluído. Por fim, foi demonstrado o
112 quadro consolidado com a situação atual do segundo relatório, com os
113 seguintes números: das 167 cartas enviadas, 82 já foram regularizadas e os
114 demais casos estamos aguardando manifestação dos servidores. A
115 Presidente CGP ressaltou que o DGP vem tentando realizar tais averiguações
116 de forma a identificar a procedência ou não das ocorrências apontadas pelo
117 TCU. **1.4 – Exames Periódicos:** A Presidente da CGP ressaltou a
118 importância dos servidores participarem dessa iniciativa do DGP, e passou a
119 palavra ao servidor Everaldo José da Silva/DGP/DSQVT, enfermeiro do
120 trabalho e supervisor técnico da Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida no
121 Trabalho do DGP. De acordo com o servidor as normas que embasam o tema
122 estão na Lei 8112/1990 em seu art. 206, Decreto de nº 6.856/2009, Portaria

123 Normativa da Secretaria de Recursos Humanos de 15/2009 e a de nº 5/2011
124 e também na documentação institucionalizada pela UnB, que é a Resolução
125 de nº 10 de 16/08/2013. Conforme o servidor, o programa de exames
126 periódicos é custeado pela União, foi realizada a contratação de uma
127 empresa, mediante contratação, para executar a realização desses exames.
128 Os objetivos do programa: detectar a saúde dos servidores e a identificação
129 precoce dos agravos à saúde dos servidores da FUB. É importante a
130 participação dos servidores, pois há casos em que o indivíduo não sente
131 nenhum sintoma e pode estar com algum problema de saúde, que quando
132 identificado de forma precoce é mais fácil de ser tratado. Periodicidade dos
133 exames: bianual para servidores de 18 a 45 anos e anual para servidores
134 acima de 45 anos. Após a realização dos exames o servidor receberá o
135 Atestado de Saúde Ocupacional, conhecido como ASO. É permitido ao
136 servidor a não realização dos exames mediante assinatura de termo de
137 recusa. O servidor Everaldo apresentou a seguinte estatística: O total de
138 servidores convocados foram 2.041. Até aquele momento, 649 confirmaram a
139 realização do exame, 124 concluíram os exames e 90 servidores assinaram o
140 termo de recusa. Alertou que o quantitativo de adesão dos servidores está
141 muito baixo, considerando o quantitativo total. Concluindo sua fala colocou-se
142 a disposição dos servidores para demais orientações. A Presidente da CGP
143 solicitou que essas informações fossem divulgadas no site do DGP. O
144 servidor Valdeci da Silva Reis/IGD informou que pode estar havendo um ruído
145 na comunicação, pois os servidores do Instituto de Geociências emitiram as
146 guias no SIAPENET e estão aguardando um contato para continuidade dos
147 exames. O servidor Everaldo/DSQVT informou que a diretoria está
148 convocando, contudo equívocos no email dos servidores tem dificultado a
149 convocação dos servidores. O servidor Arenildo Soares Alves/SINTFUB
150 informou que também esta com dificuldades no seu setor e solicitou reunião
151 com a DSQVT. A Presidente da CGP acatou a solicitação e informou que
152 também participaria da reunião para dirimir dúvidas quanto ao tema. O
153 professor Clóvis Achy Soares Maia/IF questionou o fato de os servidores
154 possuírem benefícios para adquirir planos de saúde, questionou qual a
155 diferença desse subsídio para a prestação desses exames. Foi esclarecido
156 que apesar deste subsídio, de toda a nossa população nem todos possuem
157 condições de contratar planos de saúde privados. O professor Clovis/IF
158 informou ainda que certa vez precisou de um atendimento emergencial
159 durante ministração de aula, e foi difícil entrar em contato com a área de
160 saúde. A Presidente da CGP esclarece que o Decanato de Gestão de
161 Pessoas possui ambulância para atendimento, contudo, para essas
162 emergências devemos chamar o Corpo de Bombeiros ou o SAMU. Por fim, o
163 professor sugeriu que o DGP tente divulgar telefones para contato,



164 disseminando essas informações aos vigilantes e demais funcionários que
165 possam contribuir num momento emergencial. Foi divulgado o número 3307-
166 2110 para contato imediato com a ambulância do Campus. Concluindo o tema
167 a presidente da CGP ressaltou que o ideal é entrar em contato com os
168 Bombeiros ou SAMU, uma vez que as ambulâncias não são equipadas com
169 aparelhos para todo tipo de emergência. A servidora Maria Ivoneide de Lima
170 Brito/TAE, complementou o questionamento do servidor Valdeci da Silva
171 Reis/IGD informando que quando o servidor entrar no SIAPENET para
172 imprimir suas Guias este deve entrar em contato com os números
173 apresentados nos arquivos disponibilizados nos sistema. A Presidente da
174 CGP informou que solicitará a divulgação passo a passo detalhado no site. A
175 servidora Maria do Socorro Oliveira Marzola/TAE ressaltou que os exames
176 periódicos são obrigatórios ao servidor e por isso a Fundação deve
177 disponibilizar de forma gratuita, independente de este possuir ou não plano de
178 saúde. **1.5 SICAPs** – A Presidente da CGP informou que o Ministério Público
179 do Trabalho (MPT) entende que a UnB está apta a fazer o desligamento
180 imediato de aproximadamente 400 colaboradores SICAP, visto que o
181 Ministério da Educação encaminhou as vagas novas para concurso público da
182 Universidade. Ocorre que as nomeações iniciais foram decorrentes de
183 vacâncias e que até novembro deste ano a FUB receberá todas as 689
184 vagas, antecipadamente. A Fundação Universidade de Brasília está em
185 negociação com o MPT para efetuar o desligamento de 200 colaboradores
186 em 2014, cumprindo parte do acordo PAJ 608/2009. Os demais
187 colaboradores (em sua totalidade) serão desligados até o prazo final (no ano
188 de 2015), uma vez que o DGP está iniciando a abertura de outro concurso
189 público para substituição dessa força e trabalho, das vagas que virão o MEC
190 encaminhará apenas a de nível superior. O edital deve sair até dezembro do
191 ano corrente, e a expectativa é que até julho ou agosto de 2015 já tenhamos
192 feito os ingressos dos novos servidores. O DGP esta fazendo uma grande
193 força tarefa para nomear todos os candidatos aprovados em cadastro de
194 reserva no certame de 2013, incluindo os cargos de técnico de laboratório.
195 Deixou claro que não há muito que prorrogar, contudo o MPT não entende
196 assim, e é provável que haja uma ordem de desligamento do MPT à FUB. Por
197 isso, foram encaminhados Memorandos às unidades que receberam
198 servidores informando que devemos desligar. As unidades estão
199 respondendo, e o DGP terá essa dura tarefa de iniciar os desligamentos
200 conforme os cronogramas encaminhados. E com relação ao Estágio Técnico
201 a Presidente da CGP enfatizou que esta modalidade de contratação é tão
202 frágil quanto à dos SICAP's. Não haverá mais renovações, tivemos que
203 revogar imediatamente o Ato da Reitoria de 2002 que normatizava
204 irregularmente esta modalidade de contratação. São aproximadamente 137



205 estagiários técnicos. A duração da jornada de trabalho, dentre outros fatores,
206 estão fora das normas vigentes. Neste caso, não há Termo de Ajustamento
207 de Conduta/TAC, no entanto, a Procuradoria da FUB irá tentar firma acordo
208 com MPT para efetuar os desligamentos desses estagiários de forma
209 gradativa. E com a relação ao Quadro de docente a presidente informou que
210 o pedido de mais vagas foi enviado ao MEC, contudo até o momento não
211 houve resposta. O servidor Valdeci da Silva Reis/IGD questionou que os
212 setores que não receberem o memorando sobre os SICAP's ficarão para um
213 segundo momento. A Presidente da CGP informou que essa modalidade de
214 contratação é inconstitucional e não há esta possibilidade de permanência.
215 Concluiu citando que esta CGP criou um Grupo de Trabalho para buscar
216 recolocá-los no mercado de trabalho, e que não há como resistir, pois este
217 acordo vem sendo descumprido desde 2008. Por oportuno, encaminhou a
218 palavra para a professora Márcia Terezinha Longen Zindel/FT para repassar
219 maiores informações quando ao andamento do Grupo. A professora Marcia
220 informou que o GT está recebendo e-mails e irão marcar reuniões para
221 atender os que buscarem informações ao Grupo de Trabalho para
222 recolocação profissional, confecção de currículo, entre outras coisas. A
223 servidora Socorro/TAE informou que recebeu o memorando, contudo os
224 novos servidores que ingressaram já saíram por posse em cargo
225 inacumulável, questionou quanto à situação do seu setor. Foi informado que a
226 vaga continua no setor e que assim que ocorrer o resultado dos concursos
227 públicos, serão nomeados servidores para ocupar estes códigos de vagas. A
228 servidora Socorro/TAE solicitou a fala para dar um informe sobre o Fórum
229 Nacional de Comissões Internas de Supervisão da Carreira/FNCIS que ocorre
230 anualmente e reúne os membros das CIS das Universidades, Institutos
231 Federais, Fasubra Nacional, e Comissão Nacional de Supervisão. Este ano, a
232 VIII edição do FNCIS foi realizada no Instituto Federal do Espírito Santo –
233 Vitória/ES, no período de 08 a 10 de setembro, citou que apenas a
234 Universidade e o Instituto Federal do Piauí não compareceram. Citou que
235 foram discutidos vários assuntos de relevância, dentre eles, a situação de
236 enquadramento dos aposentados, reconhecimento dos títulos para fins de
237 Incentivo à Qualificação, reposicionamento para servidores que mudaram de
238 cargos na carreira e o Plano de Carreira dos Cargos Técnico Administrativos
239 em Educação (PCCTAE – Lei 11.091/2005) PCCTAE, dentre outros. Findo os
240 informes, a Presidente iniciou os itens de pauta, conforme seguem: **2.1 -**
241 **Aprovação da Ata da 11ª reunião da CGP ocorrida em 26/08/2014** – Iniciou
242 as sugestões para Ata da 11ª Reunião da CGP. Deliberação: aprovada com 2
243 abstenções; **2.2 – Apresentações das ações da Coordenação de Atenção**
244 **à Saúde e Qualidade de Vida (CASQV):** A Presidente da CGP encaminhou à
245 palavra a servidora Ângela da Silva Ferreira/CASQV que apresentou um



246 panorama da Coordenação. Destacou que a Coordenação presta serviço aos
247 servidores técnicos e docentes. As ações são pautadas na criação do DGP,
248 na necessidade da Coordenadoria em atender a política constante na portaria
249 que rege o tema, onde há diretrizes a serem seguidas. Essa política traz uma
250 visão específica sobre a forma de abordagem ao nosso público alvo. As ações
251 são pautadas em 3 (três) pilares: Atividades de Promoção e Prevenção à
252 Saúde; Atividades de Assistência à Saúde e Atividades de Acompanhamento
253 Funcional. Apresentou as ações que são realizadas pela CASQV, quais
254 sejam: Programa Viva Mais; Programa Equilíbrio; Serviço de Acolhimento
255 Psicossocial; Serviço de Intervenção em Crise; Serviço em Avaliação de
256 Desempenho em Estágio Probatório; Servidores em processos de realocação
257 e/ou remoção; Servidores em processo de readaptação por motivos de saúde;
258 Servidores usuários de álcool e/ou outras drogas. Além dessas, foram relatas
259 outas ações que serão realizadas nesse 2º semestre de 2014, quais sejam:
260 Oficinas de Habilidades Sociais; Atividades Itinerantes; Atendimento em Reiki;
261 e Protocolo de escuta qualificada para servidores com queixas relacionadas
262 ao trabalho. Após apresentação colocou sua equipe a disposição para
263 maiores informações. Passada a palavra ao professor Jurandir Rodrigues de
264 Souza/IQ, este informou que com relação à assistência estudantil, parece que
265 já há uma unidade na Diretoria de Acompanhamento e Integração
266 Acadêmica/DAIA para fazer atendimento psicopedagógico, quanto à questão
267 de atestados, ressaltou que se trata de uma questão sensível e delicada,
268 perguntou se neste caso a chefia pode encaminhar documento formal ao
269 DGP. A servidora Ângela/CASQV informou que o DAIA realmente faz um
270 atendimento semelhante, contudo o atendimento feito pelo DGP é um
271 acolhimento. O professor Carlos Alberto Pereira dos Santos/IC parabenizou o
272 DGP pelo trabalho por se tratar de uma tarefa árdua, citou sua preocupação
273 de não tratar apenas a consequência, buscando também as causas.
274 Ressaltou que professores que estão exercendo atividades insalubres, com
275 salas insalubres, sem acústicas, com turmas com alto quantitativo de alunos,
276 dentre outros. Tais fatores causam estresse, desmotivação com a profissão
277 entre outros fatores prejudiciais a saúde dos docentes. A Presidente da CGP
278 encaminhou para a professora Elizabeth Maria Mamede da Costa/FUP que
279 também parabenizou a apresentação e o trabalho que está sendo
280 desenvolvido pelo DGP. Destacou que tentar um diagnóstico através das
281 licenças não vai funcionar, principalmente para docentes, pois estes só
282 entram em licença se não for prejudicar suas disciplinas. Seria o caso de
283 fazer uma pesquisa específica, por outra via. Essa equipe esta focada no
284 tratamento, fazendo necessário que haja outra equipe para levantar os dados
285 para não sobrecarregar esta equipe. Questões de depressão, alcoolismo,
286 chegam a um ponto em que a situação do servidor prejudica a equipe inteira.



287 fazendo-se imprescindível que a chefia comunique a área competente. A
288 Presidente da CGP registrou sua concordância e informou que acolherá o
289 pedido de uma pesquisa específica para os docentes, tendo em vista suas
290 especificidades. O servidor Antônio César de Oliveira Guedes/TAE também
291 parabenizou a apresentação e levantou a questão do assédio moral, que é
292 uma questão grave também que afeta até a vida do servidor. Outro fator é o
293 tabagismo que necessita ser combatido. Outra situação comum é os
294 funcionários da limpeza se expondo ao sol no horário das 13 horas, em que o
295 sol fica insuportável, nesses casos os responsáveis devem ser contatados. A
296 Presidente da CGP acatou as sugestões. A servidora Socorro/TAE destacou
297 a questão do assédio moral no trabalho, onde acontece do servidor ser
298 assediado inclusive por estar doente, sinalizou que um estudo realizado
299 anterior impactou, se a situação continua grave. O servidor Everaldo/DSQVT
300 em complemento a fala do professor Carlos Alberto/IC, informou que a área
301 deve fazer um documento solicitando uma avaliação Ergonômica do Trabalho
302 à DSQVT, para caso exista risco biológico o DGP fará os encaminhamentos.
303 A servidora Ângela/CASQV ressaltou que, quanto ao alcoolismo, é importante
304 registrar as faltas e impor limites, pois há servidores que só aderem o
305 tratamento se tiverem corte do salário, o que só ocorre se a chefia atestar as
306 faltas em folhas de ponto. O Código de Ética cita que é vedado ao servidor
307 público se apresentar ao trabalho alcoolizado, sendo assim, não é postura
308 errônea encaminhar tal situação para providências administrativas. A
309 Presidente da CGP sugeriu uma Campanha para disseminar a prática de
310 como fazer a intervenção. Com o estudo epidemiológico identificou-se que
311 não há registros dos docentes, pois estes não apresentam atestados de curto
312 prazo. Quanto ao programa de alcoolismo ele não é do DGP, mas a CASQV
313 se comprometeu em encaminhar maiores informações na página do DGP
314 para divulgação. Foi aberto um espaço físico pela Coordenadoria de
315 Capacitação/DGP para que a CASQV/DGP possa estar dando palestras com
316 fins de divulgar essas questões relacionadas à área da Coordenação. A
317 Presidente da Câmara de Gestão de Pessoas concluiu que se deve pensar
318 em uma política para institucionalização dessa discussão, dentre outros
319 fatores relacionados. Propôs ainda a criação de um Grupo de Trabalho, a ser
320 pensada pela CGP. A Presidente finaliza com o informe sobre a Política de
321 Capacitação a ser tratada na próxima reunião da CGP com as sugestões
322 enviadas para PROCAP/DGP pelas Unidades e Convidados a contribuir com
323 a referida minuta. Considerando o horário, deixaram-se os demais itens de
324 pauta para a próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, às doze horas e
325 cinco minutos, a Presidente deu por encerrada a Reunião, da qual eu, Nara
326 Cristina Ferreira Mendes, Secretária da Câmara de Gestão de Pessoas, lavrei





327
328
329
330
331
332
333
334
335
336
337
338

a presente Ata, que, após lida e aprovada, será subscrita por mim e pela Presidente.


Gardênia da Silva Abbad
Presidente


Luciana Alves de Azevedo
Secretária